



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7563 | Salvador, quarta-feira, 31.10.2018

Presidente em exercício Euclides Fagundes



DESMONTE



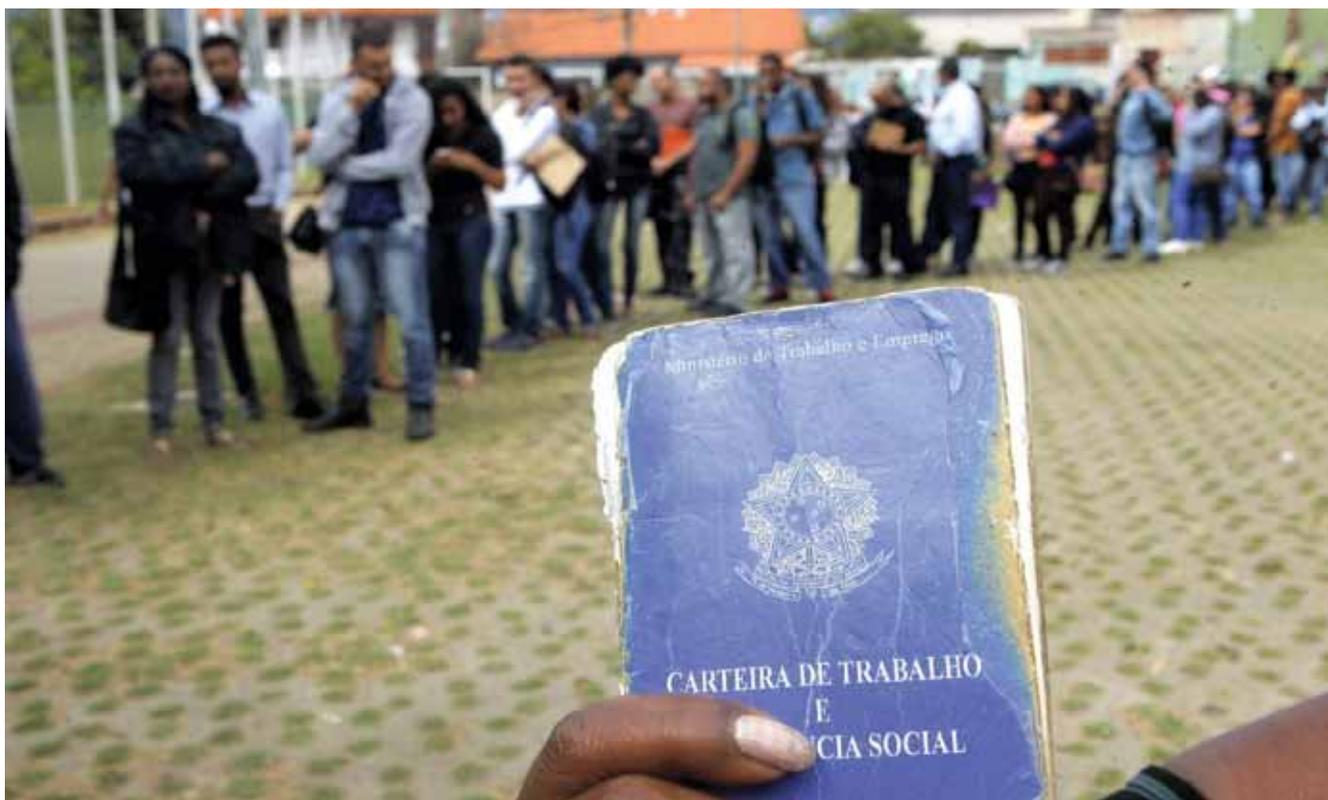
Novo ataque ao Banco do Brasil

**No Brasil,
12,5 milhões
sem emprego**

Página 4

Mais uma reestruturação no Banco do Brasil. O Sindicato sabe os resultados das anteriores: prejuízos para toda a sociedade. Agora, 127

funcionários das áreas de apoio em todo o país foram atingidos. A entidade está atenta, para evitar novos danos aos empregados do BB. Página 3



O retrato da crise. Os brasileiros estão à espera de empregos, mas não há oportunidades. Muitas empresas fecharam. Brasileiros ficaram a ver navios



Nada é tão ruim que não possa piorar

Jair Bolsonaro prevê modelo de capitalização

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

ACABAR com a aposentadoria do brasileiro é uma das prioridades do governo Bolsonaro (PSL). As conversas com a equipe de Michel Temer sobre a reforma da Previdência estão avançadas. A intenção é votar o projeto ainda neste ano.

Mas, o que é ruim, pode piorar. A proposta do presidente eleito prevê um modelo de capitalização. Na prática, o trabalhador tem de fazer uma poupança para ter direito à aposentadoria. Quem não conse-

guir poupar por conta do desemprego ou trabalho informal teria direito a uma renda mínima, no entanto, menor do que o valor do salário mínimo.

Aqueles que conseguirem fazer a "espécie de poupança" também não devem se enganar. O benefício deve ser bem minúsculo e exemplos mostram. O modelo proposto por Bolsonaro é baseado no regime do Chile. No vizinho da América do Sul, depois de poupar por mais de 30 anos, o cidadão recebe entre 30% e 40% do salário mínimo chileno, hoje em R\$ 1.284,00.

O modelo de capitalização, adotado na década de 1980, arruinou a vida dos trabalhadores do país. Agora, o Chile estuda uma contrarreforma para não deixar que os idosos morram a míngua.

Outubro Rosa contra o câncer de mama

COM o intuito de conscientizar as mulheres na prevenção contra o câncer de mama, o *Outubro Rosa* chega ao fim hoje. Em Salvador, a campanha realizou diversas ações, como palestras, mamografias gratuitas e consultas com ginecologistas.

O Inca (Instituto Nacional do Câncer) estima que o país registre mais de 56 mil novos casos anualmente. O risco é 56,33 a cada 100 mil mulheres.

A indicação de especialistas é

que o autoexame seja feito todo mês, quando a mulher apalpa as mamas para verificar a existência de possíveis nódulos. Se algo for encontrado, o ginecologista ou mastologista deve ser procurado.

Os casos de câncer de mama podem ser evitados em cerca de 30% se medidas saudáveis forem adotadas, como praticar atividade física regularmente, manter o peso corporal adequado, evitar o consumo de bebidas alcoólicas e amamentar.



A mamografia é uma das formas de prevenção do câncer de mama

Educação brasileira censurada. Muito preocupante

O BRASIL flerta com a censura e a educação é o alvo do momento. A deputada estadual de Santa Catarina, Ana Caroline Campagnolo, eleita pelo PSL, mesmo partido de Jair Bolsonaro, orien-

ta, no *Facebook*, que alunos filmem e delatem professores que falem sobre política em sala.

A deputada deixou registrado um número de celular para o envio de vídeos e informações

e garante o anonimato dos estudantes. Segundo ela, professores "éticos e competentes não precisam se preocupar".

A iniciativa é a mesma tomada pelo presidente eleito. Em ví-

deo, Jair Bolsonaro pede que aluno filme o professor que fizer manifestação política em sala de aula, para que medidas sejam tomadas. Os reflexos já são vistos.

Na UFBA, uma aluna de Veterinária comentou pelo *Facebook* que uma professora foi chamada pela coordenação só porque conversou sobre violência e pediu que os graduandos não esquecessem os direitos conquistados. No colégio São Paulo, um aluno pró Bolsonaro ameaçou uma colega de morte.

No Salesiano, um professor de inglês foi agredido por um eleitor bolsonarista. Na USP, três estudantes invadiram a FAE armados, anunciando nova era e fazendo ameaças em sala de aula.



É o retrato fiel de Bolsonaro. Seria cômico, se não fosse trágico. Na USP, três estudantes invadiram a FAE armados

Horário de Verão altera a rotina bancária no interior

O HORÁRIO de abertura e de fechamento das agências bancárias localizadas no interior da Bahia será antecipado em uma hora a partir do domingo, quando começa o Horário de Verão.

Como o Estado não aderiu à mudança, que termina em 16 de fevereiro de 2019, o funcionamento será normal nas agências de Salvador e Região Metropolitana. Também não será altera-

do o funcionamento dos canais eletrônicos de atendimento, como *internet banking*, *mobile banking* e banco por telefone.

As cidades que fazem parte da Região Metropolitana de Salvador são Candeias, Camaçari, Dias D'Avila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Mata de São João, São Francisco do Conde, Simões Filho, Vera Cruz, Pojuca e São Sebastião do Passé.

JOÃO UBALDO



Em Salvador e RMS, as agências bancárias funcionam em horário normal

Sindicato cobra perícia técnica no prédio do BNB

APÓS reunião com o Banco do Nordeste, o Sindicato dos Bancários da Bahia enviou ofício ao Corpo de Bombeiros solicitando uma perícia técnica para avaliar as condições do edifício localizado no Comércio, em Salvador.

Não é de hoje que os funcionários reclamam das instalações do prédio. Os aparelhos de ar-condicionado estão sem manutenção, o que tem causado doenças respiratórias nos funcionários.

Os elevadores quebram constantemente. O edifício também não tem escadas de

saída de emergência. A única disponível é em forma de caracol, o que dificultaria a evacuação em caso de acidente.

O Sindicato além de ter enviado o pedido ao Corpo de Bombeiros, solicitou judicialmente que fosse feita a perícia técnica. Também foi encaminhado um requerimento administrativo ao banco, abordando os problemas do prédio, solicitando a remoção dos funcionários da unidade.

Participaram da reunião a diretora do SBBA Jeane Marques, Antônio Galindo e o advogado João Porto.

Reestruturação no BB atinge funcionários

São 127 bancários impactados com as mudanças no banco

RENATA LORENZO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DESMONTE dos bancos públicos continua. O BB promove mais uma reestruturação que atinge 127 funcionários de áreas de apoio em todo o país. Dos afetados, 61 conseguiram reposição de vagas.

O movimento sindical está atento para evitar que mais bancários sejam atingidos. Também cobra do BB que a realocação seja feita sem prejuízos, como perdas salariais ou mudança para outras praças à revelia da vontade dos envolvidos.

A instituição informou que os

funcionários afetados com a reestruturação terão prioridade na escolha de novas vagas em departamentos e na rede de agências e haverá um prazo para que possam tirar o certificado CPA 20.

Até dia 29 de novembro, os envolvidos vão permanecer no sistema do Banco do Brasil como excedentes, mas ninguém será descomissionado, segundo informa a empresa. Quem não conseguir reposição de vaga depois do período, passará por um processo de promoção no TAO (Talentos e Oportunidades).

Os funcionários do BB que perderem a função terão garantida a VCP (Verba de Caráter Provisório) por quatro meses a partir de 3 de dezembro, além da PLR integral do semestre atual e 13º salário.



Lucrativo, Itaú é um dos bancos que mais exploram clientes com tarifas

Itaú lucra R\$ 19,24 bilhões

A CRISE na economia nacional passa longe dos bancos. O lucro líquido do Itaú entre janeiro e setembro totaliza R\$ 19,24 bilhões. No terceiro trimestre - julho a setembro - o resultado bateu os R\$ 6,45 bilhões.

Segundo dados da empresa, o valor foi influenciado por um menor custo do crédito e cres-

cimento da margem financeira com clientes. A carteira de crédito total ajustada encerrou setembro em R\$ 636,4 bilhões, aumento de 2,1% ante junho.

Os ativos totais alcançaram R\$ 1,6 trilhão no terceiro trimestre. O patrimônio líquido somou R\$ 125,035 bilhões de julho a setembro.

Desemprego atinge 12,5 milhões no país

Por falta de trabalho formal, brasileiros têm de recorrer à informalidade para viver

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **DESEMPREGO** está longe de ser resolvido. O Brasil ainda possui 12,5 milhões de pessoas sem trabalho, embora a mídia comercial tenha alardeado uma leve redução do índice, para 11,9%. Os dados foram divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O trabalho informal, por conta própria, e o número de pessoas que trabalham menos horas do que gostariam, contribuem para a

queda. Ou seja, a oferta não significa emprego de qualidade. Muito menos renda.

Tanto que o total de empregados sem carteira assinada cresceu 4,7%. Em números são 11,5 milhões de pessoas. O índice de brasileiros que trabalham por conta própria também aumentou em 1,9%, chegando a 23,5 milhões. Já o número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada ficou estável em 33 milhões.

A pesquisa mostra alta no número de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas. São 6,8 milhões de pessoas, crescimento de 5,4%. Ainda houve estabilidade na quantidade de pessoas desalentadas - que desistiram de procurar emprego - ficando no patamar recorde de 4,8 milhões de brasileiros.

Desemprego no Brasil assusta. Número de pessoas em busca de trabalho formal é enorme



Society tem rodada sábado e domingo

PROMETE ser intenso o fim de semana para os atletas que participam do Campeonato de Futebol Society dos Bancários. Serão realizados dois jogos no sábado e mais dois no domingo.

O primeiro jogo do sábado será entre o Pressão Vip e Os Coroas, às 8h45. Logo depois entram em campo Cash e Ressaca, às 10h30.

No domingo, a primeira partida será entre Revelação e Linha 08, às 8h45. Na sequência se enfrentam Elite e Dólar, às 10h30. Os jogos acontecem no clube Asbac, na Pituba.

Sindicato sorteia convites para peça

PARA quem curte teatro, uma boa oportunidade de assistir a peça *Os Demônios* na "faixa". O Sindicato dos Bancários da Bahia sorteia um par de ingressos para a estreia do espetáculo, amanhã, e mais dois convites para sábado.

Para se inscrever, o bancário sindicalizado deve acessar o site e no app do SBBA e clicar na aba *Promoções*. A peça está em cartaz no Teatro Vila Velha, às 19h.

O espetáculo *Os Demônios*, de Fiódor Dostoiévski, conta a tragédia de um grupo de jovens nihilistas revolucionários, habitantes de uma pequena cidade em uma Rússia em decadência.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TRISTEZA Com a eleição de Bolsonaro, a extrema direita chega pela primeira vez ao poder no Brasil pela via democrática. Antes, só havia assumido a presidência do país por meio de golpe de Estado. E, a bem da verdade, agora só alcançou a vitória nas urnas como resultado de excepcionalidades que incluem o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016, a inabilitação ilegal do ex-presidente Lula, líder disparado nas pesquisas, e o abuso de notícias falsas pelo *Whatsapp* pagas com dinheiro de caixa dois.

MILITARIZAÇÃO O militarismo ganhou ar, em um sinal claro de que a tendência é a militarização do regime. Por pressão dos generais Mourão (vice-presidente), Augusto Heleno e Oswaldo Ferreira, mais da metade da equipe encarregada de fazer a transição do governo Temer para Bolsonaro é composta por oficiais de alta patente das Forças Armadas. O sistema calça as botas.

LIDERANÇA Acertada a posição do PT de indicar Fernando Haddad, que não tem mandato no Parlamento e vai voltar à docência na USP, para a presidência da Fundação Perseu Abramo. O cargo o coloca no centro do debate político nacional. A ascensão do neofascismo com Bolsonaro e a derrota das forças populares na eleição presidencial exigem e impõem novas lideranças para a Resistência Democrática.

RETRATO A imagem fotográfica dos três bolsonaristas que invadiram a Faculdade de Economia e Administração, armados e fantasiados de ditadores, seria cômica se não fosse trágica. Quem viu a foto não tem a menor dúvida: é o retrato fiel do bolsonarismo, do neofascismo e do que será o governo Bolsonaro.

EQUÍVOCO Observação de Guilherme Boulos, que foi candidato à presidência pelo PSOL. "Bolsonaro ataca o MTST e o MST. O presidente eleito manteve o discurso de ódio do candidato. É importante que saiba que não se acaba com movimento social com decreto ou violência. Isso não resolve a falta de terra e teto para milhões. Daí nascem os movimentos".